

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Decima Terceira Sessão Ordinária
do 5º Período Ordinário da 18ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano dois mil e dezenove, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antonio Odinélio Tavares da Silva Junior, Rafael Tavares Costa, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Joseane de Oliveira Seixas, José Maria Calderaro Filho, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Francisco Azevedo Pereira, Arnaldo de Oliveira Gemaque; Carmela Lucia Teixeira da Costa; Edivaldo Jorge Castro de Souza, Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Guimarães e Manoel José da Cruz Malcher. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária designada que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 004/19, do vereador relator Manoel Malcher, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito, solicitando um levantamento informações detalhadas sobre a quilometragem e os custos a serem locados para a realização de uma novo recapeamento as nossas vias públicas; Requerimento nº 004/19, do vereador Joanyr Estumano, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e ao secretário de Municipal de Desenvolvimento urbano, solicitando a instalação de alguns brinquedos em nossas praças bem como, nas quadras esportivas dos bairros, as necessidades reformas; Requerimento nº 001/19, do vereador Raimundo Tomé, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando que determine ao secretário de saúde, que tome as devidas providencias no sentido de fazer cumprir a Lei nº 8.842/15, que Institui o Programa de capacitação e doação de remédios “BANCO DE REMÉDIO”; Pareceres nrs. 012 e 012/19, da comissão de Constituição e Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 012/19, que Autoriza a doação de um prédio do patrimônio municipal ao Ministério Público do Estado do Pará, para a instalação e funcionamento do Ministério Público em Oriximiná. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Ocupou a tribuna o vereador Zequinha Calderaro, disse que esteve com o secretário de segurança pública, defesa civil e proprietários de embarcações, onde garantiram a elaboração de um relatório do trecho do

cais do porto, sobre as precárias condições que se encontra o mesmo, para ser encaminhado ao DNIT, solicitando a liberação da rampa do hidroviário, para embarque e desembarque de cargas e passageiros. A seguir ocupou a tribuna o vereador Rafael Costa, solicitou a empresa J & V e a secretária competente que verifique um lixeiro que fica na esquina da rua 24 de dezembro com a Carlos Maria Teixeira, próximo ao cais do porto, o que está prejudicando um lanche devido acúmulo de mosca lá existente. Quanto a liberação da rampa do hidroviário, disse que se fosse o prefeito não pedia autorização do DNIT, para ser usada no embarque e desembarque de cargas. A seguir ocupou a tribuna o vereador Joanyr Estumano, após ter sido substituído na presidência pelo vice-presidente da Casa, que após saudar os presentes, primeiramente parabenizou o servidor deste Poder Sr. Ocimar dos Santos Varjão, pela conclusão do curso de nível superior sobre Licitação Pública-MBA em Gestão Pública – Centro de Ciências Empresariais e Sociais Aplicadas, Universidade Norte do Paraná. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, no que diz respeito a instalação dos brinquedos da praça do centenário e demais praças de nossa cidade, justificou a necessidade dos mesmos para lazer das crianças que frequentam aqueles logradouros públicos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Quinho, falou da importância da liberação da rampa do hidroviário pelo DNIT, no embarque e desembarque de cargas e passageiros no porto de nossa cidade. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, solicitou aos vereadores que fizesse uma visita na obra do São Lazaro, que não foi concluída e com as enxurradas já quebrou os meios fios, com isso está causando transtornos aqueles moradores. Então se faz necessário conversarmos com o proprietário da empresa responsável por aquela obra. Em aparte o vereador Ludugero Junior, disse que apesar daquela obra não ser de responsabilidade do município. Mais não impede de nós visitar e fazer aquilo que está dentro de nossas limitações. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que um grupo de pessoas do bairro do São Lazaro, solicitaram explicação sobre a paralização da mesma, no momento não teve como responder. Então é válida a visita dos vereadores naquela obra, para obter as informações necessárias e repassar aos moradores. Lembrou ainda a vereador do requerimento do vereador Zequinha que solicitava a relação das obras em andamento em nosso município. Retomando a palavra o vereador Quinho, disse que a função do vereador é fiscalizar essas obras se estar sendo feito um trabalho de boa qualidade, agora podemos executar. Quanto o hidroviário, disse que foi uma comissão de vereadores em Óbidos ver a balsa que vinha para Oriximiná, mais até a presente data não chegou. Então é preciso que sejam tomadas as devidas providências. Em aparte o vereador Zequinha, falou do requerimento que solicitou a relação das obras em andamento em nosso município, para que possamos ter conhecimento e fiscalizar, mais infelizmente até a presente data não obteve resposta. Quanto ao hidroviário, disse que devemos solicitar a liberação da rampa pelos tramites legais, como presidente da Comissão de

Tombamento vai encaminhar o relatório da defesa civil das condições que se encontra o cais do porto, e vai encaminhar ao DNIT. Continuando o vereador Quinho manifestou seu apoio ao requerimento do vereador Joanyr, sobre os brinquedos na praça do centenário, disse ainda que se faz necessário o setor competente coibir pessoas adultas andarem de bicicleta na praça do centenário que coloca em risco de provocar acidentes naquele local, principalmente com crianças. Em aparte o vereador Malcher, falou da importância de um profissional portuário para controlar o embarque e desembarque no porto de nossa cidade. Então é preciso que o Poder executivo verificar essa situação, inclusive colocar em prática o código tributário do município, para que seja cobrado uma taxa dessas embarcações. Lembrou que quando aumentou o combustível aumentaram as passagens, mas quando baixou a gasolina e o diesel, as passagens continuaram no mesmo preço. Retomando a palavra o vereador Quinho, disse que seu propósito é ajudar o executivo a trabalhar em prol da nossa população. A seguir o vereador Arnaldo passou o tempo da liderança do PSD ao vereador Zequinha, que após saudar os presentes, solicitou a Mesa Diretor que tomasse as devidas providências sobre os requerimentos que já ultrapassaram os trinta dias, para o prefeito responder, como determina os dispositivos da nossa Lei Orgânica, caso contrário vamos tomar outros caminhos, até porque em muitos casos nós vereadores ficamos impossibilitados de realizar nossos trabalhos. Citou como exemplo o trabalho que solicitava informação sobre a aplicação do recurso da SUDAM, ainda apresentado no mandato do ex-presidente Ludugero Junior. Portanto se faz necessário medidas mais enérgicas sobre essas questões. Em aparte o vereador Ludugero Junior, assegurou que durante seu mandato e presidente deste Poder, não deixou nenhum trabalho de vereador pendente, inclusive uns dos trabalhos do vereador Zequinha o Sr. Elias solicitou um prazo para responder o pleito. Continuando o vereador Zequinha disse que realmente foi solicitado um prazo, mais vai aguardar a resposta de seus trabalhos. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que sempre procurou zelar pelo bem-estar desta Casa, mas vai verificar pessoalmente sobre o requerimento do vereador Zequinha que ainda não teve resposta do executivo. Quanto a obra do bairro do São Lazaro, disse que é obra do governo estadual, mais o município vai verificar essa situação. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que apesar de ser obra do governo estadual ou federal, mas devemos fiscalizar, até porque somos cobrados pela população. Falou ainda da importância do proprietário da obra do São Lazaro vir explicar aos vereadores o porquê da paralização daquela obra, como também sobre outros problemas lá existentes. Em aparte a vereadora Josy disse que existe vários questionamentos sobre a obra do São Lazaro, que ainda não foi concluída. Então precisamos dessas informações para dizer aqueles moradores. Em aparte o vereador Manoel Malcher, disse que as obras que são das esferas estadual e federal, causam sempre problemas no município, agora só podemos fazer algo que esteja dentro de nossas limitações. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que vamos ver o que é melhor para a nossa

população. Solicitou a Mesa Diretora da Casa, que solicitasse informações a quem de direito sobre a obra do Penta que até a presente data não foi concluída. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Joanyr Estumano. Discutiram o requerimento, os vereadores Zequinha Calderaro, Rafael Costa, Josy Seixas, Raimundo Tomé e Manoel Malcher. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por treze votos a favor e um contra do vereador Rafael Costa. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Manoel Malcher. Participaram da discussão os vereadores Zequinha, Ludugero Junior, Josy Seixas e o autor. Dito Requerimento posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Raimundo Tomé. Discutiram o requerimento os vereadores Manoel Malcher, Josy Seixas e o autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 012 e 012/19, da comissão de Constituição e Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 012/19, que Autoriza a doação de um prédio do patrimônio municipal ao Ministério Público do Estado do Pará. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, na forma regimental um a um. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Ludugero Junior convidou os membros da comissão de constituição e justiça para reunirem na quinta feira dia 28 as 09 horas, no auditório da Câmara para deliberarem alguns projetos de leis que estão tramitando na referida comissão. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, falou dos questionamentos nas redes sociais, para que os vereadores fiscalizem comércios, que segundo informações existe alguns emitindo notas frias. Acrescentou a nobre vereadora que não é função do vereador fazer esse tipo de fiscalização e sim do órgão competente que infelizmente não temos em nosso município. Portanto daí a necessidade da implantação do PROCON em nossa cidade, que já foi solicitado por várias vezes, mais ainda não se obteve nenhuma resposta, inclusive existe uma proposta de municipalizar esse órgão, ou seja, será mais despesas para o município. Com a palavra o vereador Zequinha disse que na ausência do PROCON no município, devemos recorrer ao Ministério Público, como foi apresentado um trabalho sobre o aumento abusivo do combustível, mais infelizmente não se obteve nenhuma resposta. Quanto a municipalização do PROCON, disse também que querem municipalizar a saúde indígena, que será mais uma problemática para o município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata.

Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário